



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011



Conteúdo

Relatório da Diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do primeiro semestre de 2012 o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 534 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 234 milhões.

O Banco concentra seus esforços junto aos clientes, estimulando-os ao pagamento das parcelas em atraso ou aderir, quando elegíveis, aos processos de renegociações propostos pelo Governo, com o propósito de redução da inadimplência, a fim de que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso à novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo ao financiamento de custeio da safra e novas linhas e programas de financiamento.

O processo de renegociação para as dívidas agrícola foi direcionado basicamente pela manutenção das medidas governamentais, Resolução n.º 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, foram concedidos novos prazos de vencimentos as prestações vencidas e vicendas em 2011 e 2012 que procurou auxiliar os produtores que sofreram perdas em municípios em calamidade, devidamente reconhecidos pelos Governos Estaduais e o Governo Federal.

No decorrer do primeiro semestre de 2012, alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco concentrou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas incluindo Leasing e outras linhas de financiamento aos seus clientes e parceiros classificados em nossa linha de negócios relacionados a Indústria de Construção e Transporte - “Construction, transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito total de cerca de R\$ 366 milhões.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2012.

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Silbert Christo Sasdelli Junior
Contador CRC SP-230685/O-0 S-RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
Circulante	1.580.888	1.491.480	Circulante	1.381.117	1.286.481
Disponibilidades	819	1.318	Depósitos (Nota 8)	2.665	51.651
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	91.301	20.132	Depósitos Interfinanceiros	2.665	51.651
Aplicações no mercado aberto	91.301	20.132	Captações no mercado aberto	-	121.673
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.045	121.876	Carteira própria	-	121.673
Vinculados a compromisso de recompra	-	121.876	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10)	1.136.890	1.024.163
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	10.045	-	FINAME	1.136.890	1.024.163
Relações interfinanceiras	5.665	7.439	Obrigações por repasse do Exterior (Nota 9)	102.821	-
Correspondentes no país	5.665	7.439	Repasse do exterior	102.821	-
Operações de crédito (Nota 6)	1.415.406	1.304.710	Outras obrigações	138.741	88.994
Sector privado	1.562.406	1.450.310	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	59	86
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(147.000)	(145.600)	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	17.881	21.143
Operações de arrendamento mercantil	(7.900)	(1.099)	Dívida subordinada (Nota 11b)	655	506
Arrendamentos a receber - Sector privado	198.049	89.543	Diversas (Nota 11c)	120.146	67.259
Rendas de arrendamentos a apropriar - Sector privado	(197.340)	(89.244)	Exigível a longo prazo	3.324.689	2.760.279
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(8.609)	(1.398)	Depósitos (Nota 8)	254.722	-
Outros créditos	58.760	32.426	Depósitos Interfinanceiros	254.722	-
Créditos por avais e fianças honradas	874	1.900	Obrigações por repasse do País - Instituição oficiais (Nota 10)	2.792.228	2.590.000
Rendas a receber	1.323	1.341	FINAME	2.792.228	2.590.000
Diversos (Nota 7)	57.115	30.100	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	7.157
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(552)	(915)	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	7.157
Outros valores e bens	6.792	4.678	Obrigações por repasse do Exterior (Nota 9)	101.910	78.221
Outros valores e bens	6.473	4.485	Repasse do exterior	101.910	78.221
Despesas antecipadas	319	193	Outras obrigações	175.829	84.901
Realizável a longo prazo	3.060.269	2.777.634	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	22.066	8.967
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	195.206	82.106	Dívida subordinada (Nota 11b)	30.319	23.417
Aplicações em depósitos interfinanceiros	195.206	82.106	Diversas (Nota 11c)	123.444	52.517
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.591	-	Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	10.833	4.692
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	3.591	-	Resultado de exercícios futuros	10.833	4.692
Operações de crédito (Nota 6)	2.685.005	2.526.736	Patrimônio líquido (Nota 15)	522.379	480.515
Sector privado	2.748.485	2.630.248	Capital:		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(63.480)	(103.512)	De domiciliados no país	376.190	376.190
Operações de arrendamento mercantil	(5.477)	(1.151)	De domiciliados no exterior	16	16
Arrendamentos a receber - Sector privado	262.493	115.018	Reserva de lucros	146.173	121.055
Rendas de arrendamentos a apropriar - Sector privado	(261.554)	(114.634)	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	(16)
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(6.416)	(1.535)	Prejuízos/Lucros acumulados	-	(16.730)
Outros créditos	181.944	169.943			
Diversos (Nota 7)	181.944	169.943			
Permanente	597.861	262.853			
Investimentos	36	36			
Outros investimentos	36	36			
Imobilizado em uso	3.800	3.122			
Outras imobilizações de uso	8.863	7.743			
Depreciação acumulada	(5.063)	(4.621)			
Imobilizado de arrendamento	593.999	259.564			
Bens arrendados	585.278	258.863			
Superveniência de depreciação	110.331	44.833			
Depreciação acumulada	(101.610)	(44.132)			
Diferido	26	131			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.643)	(2.538)			
	5.239.018	4.531.967		5.239.018	4.531.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>254.790</u>	<u>179.450</u>
Operações de crédito	169.246	145.712
Operações de arrendamento mercantil	69.942	29.784
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.060	12.155
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.542	(8.201)
Despesas da intermediação financeira	<u>(204.159)</u>	<u>(215.340)</u>
Operações de captações no mercado	(7.152)	(9.840)
Operações de empréstimos e repasses	(89.187)	(61.100)
Operações de arrendamento mercantil	(41.771)	(18.648)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.049)	(125.752)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>50.631</u>	<u>(35.890)</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>(2.706)</u>	<u>7.134</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	42.320	41.882
Receitas de tarifas bancárias	188	185
Despesas de pessoal (Nota 17)	(19.792)	(15.219)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(16.711)	(14.318)
Despesas tributárias (Nota 24)	(9.887)	(8.155)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	2.330	3.837
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(1.154)	(1.078)
Resultado operacional	<u>47.925</u>	<u>(28.756)</u>
Resultado não operacional	<u>68</u>	<u>359</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>47.993</u>	<u>(28.397)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>(19.152)</u>	<u>11.667</u>
Provisão para imposto de renda	(6.628)	(7.569)
Provisão para contribuição social	(9.977)	(6.937)
Ativo fiscal diferido	(2.547)	26.173
Lucro líquido/Prejuízo do semestre	<u>28.841</u>	<u>(16.730)</u>
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>376.206</u>	<u>376.206</u>
Lucro líquido/Prejuízo por lote de mil ações - R\$	<u>0,08</u>	<u>-0,04</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado de TVM	Prejuízos/Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	261.206	115.000	8.282	112.773	-	-	497.261
Aumento de Capital	115.000	(115.000)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(16.730)	(16.730)
Destinação: Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	376.206	-	8.282	112.773	(16)	(16.730)	480.515
Saldos em 31 de dezembro de 2011	376.206	-	8.282	112.773	-	(3.723)	493.538
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	28.841	28.841
Destinação: Reserva legal	-	-	1.442	-	-	(1.442)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	23.676	-	(23.676)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	376.206	-	9.724	136.449	-	-	522.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado do semestre	<u>74.487</u>	<u>81.697</u>
Lucro líquido / (prejuízo)	<u>28.841</u>	<u>(16.730)</u>
Ajustes ao lucro líquido / (prejuízo)		
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	66.049	125.752
Depreciações e amortizações	579	554
Despesas com provisões para passivos contingentes	652	1.097
Variações nos Créditos Tributários	2.547	(26.173)
Resultado de derivativos	(5.542)	8.201
Resultado não operacional	(68)	(359)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	(16)
Resultado de impostos de renda e contribuição social correntes	16.605	14.506
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.176)	(25.135)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	<u>(282.328)</u>	<u>(375.613)</u>
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	-	(6.385)
(Aumento)/redução em outras relações interfinanceiras e interdependências	(1.267)	(3.970)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(65.810)	(225.683)
Créditos (baixados)/reconstituídos	(74.990)	(50.592)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	(140.691)	(71.021)
(Aumento)/redução em rendas a receber	75	(39)
(Aumento)/redução em outros ativos	355	(17.923)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	<u>268.830</u>	<u>204.757</u>
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	113.440	(38.945)
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	98.845	189.330
Aumento/(redução) em outras obrigações	58.197	52.104
Contingências (utilizadas)	(1.585)	(58)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(67)	2.326
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais	<u>60.989</u>	<u>(89.159)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras (investimentos)	(199.415)	(82.106)
Líquido de (aquisição)/baixa de imobilizado de uso	(1.775)	57
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento	<u>(201.190)</u>	<u>(82.049)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Valor (pago) recebido na liquidação de derivativos	(808)	(1.620)
Aumento/(redução) na dívida subordinada	1.184	(3.429)
Aumento/(redução) na empréstimos do exterior	110.022	78.221
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento	<u>110.398</u>	<u>73.172</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(29.803)</u>	<u>(98.036)</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 22)		
No início do semestre	30.622	119.486
No fim do semestre	819	21.450
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(29.803)</u>	<u>(98.036)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, “Health Care”, que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de “Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico e no segmento de “Financial & Mobility Solutions” que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 10 de agosto de 2012, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até houver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	1.648	376.528	378.176
Ativo circulante	709	46.915	47.623
Ativo realizável a longo prazo	939	329.614	330.553
Imobilizado de arrendamento	593.109	(593.109)	-
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual			
Passivo circulante	93.137	(93.137)	-
Passivo exigível a longo prazo	123.444	(123.444)	-
Receitas de operações de arrendamento mercantil	69.103	(41.771)	27.332
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(41.771)	41.771	-

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada

contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

h. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2012</u>			<u>2011</u>
	Venc. até 1 ano	Venc. de 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	-	-	-	<u>20.132</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	91.301	195.206	286.507	<u>82.106</u>
Total	<u>91.301</u>	<u>195.206</u>	<u>286.507</u>	<u>102.238</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Em 30 de junho, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2012		2011	
	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado	Venc. até 3 meses
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	-	121.893	121.876	121.876
Total	-	121.893	121.876	121.876

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o semestre.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

	2012						2011
	Valor de referência	Venc. até 1 ano	Venc. acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor da curva	Ajuste a valor de mercado	Passivo Valor de mercado
Swaps							
Dólar x CDI	26.303	2.422	-	2.422	2.498	(76)	-
Dólar x CDI	89.865	-	3.591	3.591	8.240	(4.649)	-
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	<u>7.623</u>	-	<u>7.623</u>	<u>11.830</u>	<u>(4.207)</u>	<u>7.157</u>
Total	<u>196.893</u>	<u>10.045</u>	<u>3.591</u>	<u>13.636</u>	<u>22.568</u>	<u>(8.932)</u>	<u>7.157</u>

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empréstimos	113.193	108.055
Títulos Descontados	-	9.668
Financiamentos	508.120	451.966
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.689.578	3.510.870
Arrendamento Mercantil (1)	378.176	166.844
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	874	1.900
Títulos e Créditos a Receber	<u>5.042</u>	<u>-</u>
Subtotal	4.694.983	4.249.303
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(226.057)</u>	<u>(252.960)</u>
Total	<u>4.468.926</u>	<u>3.996.343</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.476.510	(187.917)	3.323.980	(226.958)
Pessoa jurídica	<u>1.218.473</u>	<u>(38.140)</u>	<u>925.323</u>	<u>(26.002)</u>
Total	<u>4.694.983</u>	<u>(226.057)</u>	<u>4.249.303</u>	<u>(252.960)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2012			2011		
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	34.971	0,75%	6,69%	24.311	0,57%	5,06%
10 maiores seguintes	136.160	2,90%	26,07%	117.604	2,77%	24,47%
20 maiores seguintes	104.899	2,23%	20,08%	101.659	2,39%	21,16%
Demais	<u>4.418.953</u>	<u>94,12%</u>		<u>4.005.729</u>	<u>94,27%</u>	
Total	<u>4.694.983</u>	<u>100,00%</u>		<u>4.249.303</u>	<u>100,00%</u>	

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação Duvidosa.

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	973.089	-	973.089	0%	-
A	2.466.608	46.532	2.513.140	0,5%	(12.566)
B	430.572	73.427	503.999	1,0%	(5.040)
C	227.293	75.259	302.552	3,0%	(9.077)
D	93.340	59.136	152.476	10,0%	(15.247)
E	20.219	42.033	62.252	30,0%	(18.676)
F	5.939	23.727	29.666	50,0%	(14.833)
G	4.739	19.228	23.967	70,0%	(16.776)
H	<u>32.938</u>	<u>100.904</u>	<u>133.842</u>	100,0%	<u>(133.842)</u>
Total	<u>4.254.737</u>	<u>440.246</u>	<u>4.694.983</u>		<u>(226.057)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

2011

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	1.060.367	-	1.060.367	0%	-
A	1.991.201	46.563	2.037.764	0,5%	(10.189)
B	394.711	57.382	452.093	1,0%	(4.521)
C	221.617	51.519	273.136	3,0%	(8.194)
D	99.182	49.922	149.104	10,0%	(14.910)
E	17.617	31.285	48.902	30,0%	(14.671)
F	17.984	22.146	40.130	50,0%	(20.065)
G	8.126	16.527	24.653	70,0%	(17.256)
H	<u>59.090</u>	<u>104.064</u>	<u>163.154</u>	100,0%	<u>(163.154)</u>
Total	<u>3.869.895</u>	<u>379.408</u>	<u>4.249.303</u>		<u>(252.960)</u>

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial no período	234.998	177.800
Constituição	66.049	125.752
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	4.931	45.086
Créditos baixados contra prejuízo	(79.921)	(95.678)
Saldo final no período	<u>226.057</u>	<u>252.960</u>
Créditos recuperados	24.941	21.816

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A vencer:		
Até 30 dias	142.657	136.106
De 31 a 60 dias	178.138	150.806
De 61 a 90 dias	187.146	176.385
De 91 a 180 dias	445.906	414.982
De 181 a 360 dias	<u>625.113</u>	<u>536.640</u>
Subtotal	<u>1.578.960</u>	<u>1.414.919</u>
Acima de 360 dias	<u>2.965.153</u>	<u>2.716.408</u>
Total	<u>4.544.113</u>	<u>4.131.327</u>
 Vencidas:		
Até 30 dias	34.879	34.538
De 31 a 60 dias	23.129	28.209
De 61 a 90 dias	17.739	10.245
De 91 a 180 dias	34.014	16.999
De 181 a 540 dias	<u>41.109</u>	<u>27.985</u>
Total	<u>150.870</u>	<u>117.976</u>
Total geral	<u>4.694.983</u>	<u>4.249.303</u>

g. Garantias

Em 30 de junho de 2012 e 2011, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

h. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional-CMN nos termos das Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 , inclusive alterações posteriores proporcionadas pela Resolução nº 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vicendas em 2011 e 2012.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre soma o valor de R\$ 363.218.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

7 Outros créditos - diversos

	2012	2011
Créditos tributários de imposto de renda (vide Nota 12.b)	140.475	120.976
Créditos tributários de contribuição social (vide Nota 12.b)	84.284	72.585
Impostos e Contribuições a Compensar	2	4.584
Títulos e Créditos a Receber	5.042	-
Devedores por depósitos em garantia	3.087	1.321
Devedores diversos – País	5.363	70
Adiantamentos e antecipações salariais	538	451
Outros	268	56
Total	239.059	200.043

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2012			2011
	Venc. até 1 ano	Venc. de 1a 3 anos	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros				
Partes relacionadas (1)	2.665	-	2.665	51.651
Terceiros (1)	-	<u>254.722</u>	<u>254.722</u>	-
Total	<u>2.665</u>	<u>254.722</u>	<u>257.387</u>	<u>51.651</u>
Obrigações por Operações Compromissadas				
Recompra a liquidar – carteira própria (2)	=	=	=	121.673
Total	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>121.673</u>

(1) Taxa de renegociação de 98% a 105% do CDI (101,5% do CDI em 2011)

(2) Taxa de remuneração 101,5% da Selic em 2011.

9 Repasses do exterior

Representada por 2 captações no exterior em 10 de maio de 2011 e 13 de janeiro de 2012 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões cada contrato, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% e 1,78% ao ano, o principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013 e em 07 de janeiro 2014 respectivamente.

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

Finame	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Vencimento até 3 meses	309.861	268.676
Vencimento de 3 meses a 12 meses	827.029	755.487
Vencimentos acima de 12 meses	2.792.228	2.590.000
Total	<u>3.929.118</u>	<u>3.614.163</u>

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12) (1)	7.131	7.671
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12) (2)	317	6.999
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	27.583	11.208
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.699	1.357
COFINS a pagar	1.054	1.235
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	1.016	900
ISS s/serviços a pagar	431	465
PIS a pagar	171	201
Outros impostos e contribuições	<u>545</u>	<u>74</u>
Total	<u>39.947</u>	<u>30.110</u>

(1) Na provisão para contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 9.977 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 2.846 restando o valor a pagar de R\$ 7.131.

(2) Na Provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$ 6.628 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 6.311 restando o valor a pagar de R\$ 317.

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de US\$ 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução n° 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

c. Diversas

	2012	2011
VRG recebido antecipadamente (1)	216.581	93.401
Outros passivos contingentes (2)	4.418	5.055
Provisões para passivos contingentes (vide nota 13)	6.355	4.879
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	6.503	4.751
Recebimentos a repassar (4)	3.517	3.692
Operações de crédito e Finame a liberar (5)	-	80
Recebimentos de cobrança a processar (6)	1.610	5.782
Outros valores a pagar (7)	<u>4.606</u>	<u>2.136</u>
Total	<u>243.590</u>	<u>119.776</u>

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).
- (3) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.
- (5) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME, firmados em junho.
- (6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.
- (7) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente devolvidas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	47.993	47.993	(28.397)	(28.397)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	47.993	47.993	(28.397)	(28.397)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos				
Diferenças Temporárias	<u>(21.266)</u>	<u>18.465</u>	<u>59.751</u>	<u>74.904</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.049	66.049	125.752	125.752
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(47.513)	(47.513)	(65.949)	(65.949)
Rendas a apropriar em atraso	(5.162)	(5.162)	9.448	9.448
Provisão para contingência	629	629	228	228
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(39.731)	-	(15.153)	-
Outros	<u>4.462</u>	<u>4.462</u>	<u>5.425</u>	<u>5.425</u>
Diferenças Permanentes	<u>59</u>	<u>59</u>	<u>156</u>	<u>156</u>
Despesas não-dedutíveis	59	59	156	156
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	26.786	66.517	31.510	46.663
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(6.628)	(9.977)	(7.671)	(6.999)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2010 e 2009	-	-	102	63
Crédito tributário	(5.317)	2.770	14.938	11.235
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(11.945)</u>	<u>(7.207)</u>	<u>7.369</u>	<u>4.299</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 224.759 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ 27.583 encontra-se classificados na rubrica “Provisão para impostos de renda diferido”. Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

	Ativo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2011</u>	Constituição /(realização)	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2012</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2011</u>
Provisão para devedores duvidosos	93.999	(3.576)	90.423	101.184
Operações de crédito transferidas para prejuízo	99.637	10.991	110.628	75.237
Provisão para contingência	4.399	317	4.716	4.244
Rendas a apropriar em atraso	13.418	(2.064)	11.354	9.666
Outros	<u>5.920</u>	<u>1.718</u>	<u>7.638</u>	<u>3.230</u>
Saldo	<u>217.373</u>	<u>7.386</u>	<u>224.759</u>	<u>193.561</u>

	Passivo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2011</u>	(Constituição) /realização	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2012</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2011</u>
Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(17.650)</u>	<u>(9.933)</u>	<u>(27.583)</u>	<u>(11.208)</u>
Saldo	<u>(17.650)</u>	<u>(9.933)</u>	<u>(27.583)</u>	<u>(11.208)</u>

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	90.423	-	-	-	153	20.819	32.402	37.049
Créditos baixados como prejuízo	110.628	20.631	20.567	8.201	26.096	30.660	468	4.005
Provisão para contingências	4.716	685	1.370	1.370	881	388	22	-
Rendas a apropriar em atraso	11.354	-	-	-	29	4.571	6.754	-
Outros	7.638	454	2.671	2.336	862	862	453	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	<u>(27.583)</u>	<u>(2.758)</u>	<u>(5.517)</u>	<u>(5.517)</u>	<u>(5.517)</u>	<u>(5.517)</u>	<u>(2.757)</u>	<u>-</u>
Total	<u>197.176</u>	<u>19.012</u>	<u>19.091</u>	<u>6.390</u>	<u>22.504</u>	<u>51.783</u>	<u>37.342</u>	<u>41.054</u>
Valor Presente	<u>137.468</u>	<u>17.710</u>	<u>16.540</u>	<u>5.118</u>	<u>16.599</u>	<u>35.055</u>	<u>23.158</u>	<u>23.288</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

- **Provisões Trabalhistas:** São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial a pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. Os valores possíveis e prováveis, encontra-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento em função do tempo de discussão e da probabilidade de sua perda.

- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.

- **Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base nos depósitos judicial efetuados e é contabilizado na linha “outros impostos e contribuições” na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Natureza	30/06/2012	30/06/2011
Cível	2.276	1.303
Fiscais/previdenciárias	1.016	900
Trabalhistas	<u>4.080</u>	<u>3.576</u>
Total	<u>7.372</u>	<u>5.779</u>

Em 30 de junho de 2012, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 701.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

2012						
Provisão para passivos	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações</u> <u>monetárias</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>30/06/2012</u>
Cíveis	1.693	652	6	(75)	-	2.276
Fiscais/previdenciárias	963	17	36	-	-	1.016
Trabalhistas	<u>3.512</u>	<u>1.621</u>	<u>229</u>	<u>(1.210)</u>	<u>(72)</u>	<u>4.080</u>
Total	<u>6.168</u>	<u>2.290</u>	<u>271</u>	<u>(1.285)</u>	<u>(72)</u>	<u>7.372</u>

2011						
Provisão para passivos	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações</u> <u>monetárias</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>30/06/2011</u>
Cíveis	977	486	33	(56)	(137)	1.303
Fiscais/previdenciárias	849	13	38	-	-	900
Trabalhistas	<u>3.275</u>	<u>388</u>	<u>137</u>	<u>(2)</u>	<u>(222)</u>	<u>3.576</u>
Total	<u>5.101</u>	<u>887</u>	<u>208</u>	<u>(58)</u>	<u>(359)</u>	<u>5.779</u>

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

2012				
Rendas Antecipadas	<u>31/12/2011</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>30/06/2012</u>
Arrendamento mercantil	9.578	3.950	(3.810)	9.718
Financiamento	<u>1.321</u>	<u>275</u>	<u>(482)</u>	<u>1.115</u>
Total	<u>10.899</u>	<u>4.225</u>	<u>(4.292)</u>	<u>10.833</u>

2011

Rendas Antecipadas	<u>31/12/2010</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>30/06/2011</u>
Arrendamento mercantil	1.935	4.017	(1.537)	4.415
Financiamento	<u>430</u>	<u>115</u>	<u>(268)</u>	<u>277</u>
Total	<u>2.365</u>	<u>4.132</u>	<u>(1.805)</u>	<u>4.692</u>

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 (376.206.074 ações em 30 de junho de 2011) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros/prejuízos acumulados

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 28.841 (prejuízo de R\$ 16.730 em 30 de junho de 2011).

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

16 Receitas de prestação de serviços

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	36.533	36.824
Rendas de agenciamento de seguros (2)	4.790	4.035
Outras rendas de prestação de serviços	<u>997</u>	<u>1.023</u>
Total	<u>42.320</u>	<u>41.882</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

- (1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.
- (2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de pessoal

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas com salários	(10.542)	(8.847)
Despesas com indenizações trabalhistas	(1.548)	(166)
Despesas com férias	(1.048)	(845)
Despesas com benefícios	(2.764)	(2.154)
Despesas com encargos sociais	<u>(3.890)</u>	<u>(3.207)</u>
Total	<u>(19.792)</u>	<u>(15.219)</u>

18 Outras despesas administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(3.595)	(2.468)
Despesas de seguros	(1.752)	(1.706)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(1.948)	(1.954)
Despesas de processamento de dados	(1.458)	(1.293)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.533)	(959)
Despesas de comunicação	(1.111)	(1.084)
Despesas de promoções e relações públicas	(792)	(878)
Despesas de alugueis	(1.280)	(1.072)
Despesas de viagem no país e exterior	(918)	(805)
Despesas de amortização e depreciação	(579)	(554)
Outras despesas administrativas	<u>(1.745)</u>	<u>(1.545)</u>
Total	<u>(16.711)</u>	<u>(14.318)</u>

19 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Outras receitas		
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	948	1.405
Rendas com variação monetária ativa (2)	109	269
Recuperação despesas de cartório (3)	386	382
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (4)	144	279
Reversão de despesas operacionais	-	525
Outras rendas operacionais (5)	743	977
Total	<u>2.330</u>	<u>3.837</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

Outras despesas

Despesas com variação monetária passiva (6)	(365)	(421)
Despesas com provisões passivo contingentes	(652)	(349)
Despesas de comissão de fiança (7)	-	(6)
Outras despesas operacionais	(137)	(302)
Total	<u>(1.154)</u>	<u>(1.078)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.
- (5) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (6) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (7) Comissão paga referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

**Transações com a controladora indireta
De Lage Landen Internacional B.V.**

	2012	2011
Passivo:		
Dívida subordinada (Nota 11b)	30.974	23.922
Resultado:		
(Despesa)/Receita com operações de empréstimo e repasses	(3.196)	695

**Transações com outras partes relacionadas
Banco Rabobank International Brasil S.A.**

	2012	2011
Ativo:		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	-	20.132
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	286.507	82.106
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	13.636	-
Passivo:		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	2.665	51.651
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	-	7.157
Resultado:		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.060	5.754
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.542	(8.201)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(2.430)	(6.366)
Receitas de prestação de serviços	12	12

Coöperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland”

	2012	2011
Passivo:		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)	204.730	78.221
Resultado:		
(Despesa)/Receita de empréstimos no exterior	(20.157)	2.504

**Transações com entidades com influência significativa sobre
o Banco.**

	2012	2011
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	8.173	8.089
(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados		

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total pró-labore	628	492
Total salários	2.435	1.995
Remuneração variável	1.285	1.161
Contribuição INSS	<u>64</u>	<u>56</u>
Total	<u>4.412</u>	<u>3.704</u>

Outras informações

- a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

Composição dos ativos ponderados	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Risco reduzido – 20%	162	16.684
Risco reduzido – 50%	9.600	2.770
Risco reduzido – 75%	2.207.766	1.939.792
Risco normal – 100%	2.041.766	1.621.714
Risco normal – 150%	32.902	-
Total do ativo ponderado pelo risco	4.291.871	3.580.960
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	472.106	393.906
Risco de taxa de juros	5.984	2.289
Risco operacional	<u>18.705</u>	<u>14.216</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>496.795</u>	<u>410.411</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

Composição dos ativos ponderados	2012	2011
Patrimônio líquido ajustado – Nível I	522.379	480.515
Dívida subordinada	<u>12.390</u>	<u>14.353</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(916)</u>	<u>(452)</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível II	<u>533.853</u>	<u>494.416</u>
Margem	<u>37.058</u>	<u>84.005</u>
Índice – Total	12,44%	13,81%

22 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	2012	2011
No início do semestre		
Disponibilidades	593	1.242
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>30.029</u>	<u>118.244</u>
Total	<u>30.622</u>	<u>119.486</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	819	1.318
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>-</u>	<u>20.132</u>
Total	<u>819</u>	<u>21.450</u>

23 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Compliance.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br.

24 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 970 (R\$ 801 em 30 de junho de 2011), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 5.971 (R\$ 4.929 em 30 de junho de 2011), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 2.431 (R\$ 2.246 em 30 de junho de 2011).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2012 e 2011

- b.** O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Outras receitas operacionais” (vide Nota 19) e a provisão para perdas estão contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (vide Nota 11.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).
- c.** Não houve perda de impairment reconhecida durante o semestre findo em 30 de junho 2012 (R\$ 0 em 2011)